

Protocolo: 02503/2023
Processo:
Projeto:
Data da Leitura: 24/05/2023

Tipo: Moção de Pesar
Autor: Deputado Zé Teixeira

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos do inciso XV do art. 173 do Regimento Interno, seja enviada Moção de Pesar aos familiares do Senhor Januário Manoel Capoano, por seu falecimento aos 72 anos de idade, ocorrido no Município de Dourados, hoje, 24 de maio de 2023.

A Moção deverá ser encaminhada com os seguintes termos:

“A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, unânime na interpretação e manifestação do sentimento de pesar, lamenta profundamente o falecimento do Senhor Januário Manoel Capoano, por seu falecimento aos 72 anos de idade, ocorrido no Município de Dourados, no dia 24 de maio de 2023.

Januário Manoel Capoano, conhecido no mundo da música como “Zé Carlos”, e no campo de futebol para a família como “Gino Capoano”, era natural de Araçatuba, cidade do Estado de São Paulo, nascido em 20 de setembro de 1950, filho de Luiz Capoano e de Lidia Lisboa Capoano.

Mudou-se para Mato Grosso do Sul em 1954, quando residiu no distrito de Dourados, hoje Município de Caarapó.

Casou-se com Aparecida Claudino Capoano, em 04 de setembro de 1971, e juntos tiveram três filhas: Cleia Cristina Capoano Marques, Cristiane Regine Capoano Pinheiro e Crislei Claudia Capoano; que lhes deram seis netos: Cristian Alexandre Capoano Pinheiro, Jan Lucas Capoano Marques, Jhonatan Wilian Capoano Pinheiro, Juan Mateus Capoano Marques, Cauã Rodrigues Capoano e Paulo Júnior Capoano Marques; e também dois bisnetos: Bernardo e Alice.

No mundo da música, em 1975 lançou um disco de vinil com Francisco Capoano, denominado “Zé Carlos e Carlinhos”, pela gravadora Chororó, num total de 1000 cópias, recebendo os direitos autorais e levando um sucesso em principal, com a música “Domingo Triste”. Nesta mesma época, teve participação nas Rádios Globo, Tupi de SP e Record, sendo divulgado também em várias partes do Brasil.

Em 1985, participou do trio intitulado “Trio Mato Grosso”, ele, como Zé Carlos, junto a Salustiano Mathias dos Santos, o Salu, e Juninho, gravando o seu segundo LP, com a

música destaque: “Presente Divino”, pela gravadora CanCan Discos. Logo após, em 1988, lançou mais um disco sendo o seu terceiro LP, ainda com o Trio Mato Grosso, pela gravadora Fermata, fazendo sucesso com a música “Linda Mansão”, de composição própria. Com esses discos o Trio cumpriu contrato com o apresentador “Bolinha”, da Rede Bandeirantes, realizando um total de (65) sessenta e cinco shows, sendo quatro apresentações na própria Emissora.

No ano seguinte, em 1989, gravou um grande sucesso com a música “Dez e meia da noite”, quando teve participações nas emissoras de rádio e televisão de grande parte do Brasil.

Em 1994, formou dupla com seu irmão Luiz Capoano Filho, o Luizinho, que foi intitulada como “Irmãos Mato Grosso”, percorrendo as emissoras de rádio e televisão com o sucesso “Marcas e Feridas”.

Gravou o seu primeiro CD no ano de 1998, na época como Grupo Mato Grosso, totalizando seu sexto trabalho. Os integrantes do Grupo eram: Januário Manoel Capoano (Zé Carlos), Luiz Capoano Filho (Luizinho), Francisco Capoano (França), Gaspar Batista de Almeida (Gasparzinho) e Juninho.

Com seu falecimento, Mato Grosso do Sul, e em especial a sociedade douradense e da região, perde um cidadão que ajudou a construir e contribuiu com a divulgação da cultura de nosso Estado, e somando ao legado de exemplos de vida aos familiares e amigos e merecedor de todo o nosso respeito, apresentamos esta moção como uma pequena homenagem à família, em reconhecimento à dedicação e a participação deste cidadão, na qual conclamamos os nobres Pares desta Casa de Leis para sua aprovação.”

Plenário Deputado Júlio Maia, 24 de maio de 2023.

Zé Teixeira
Deputado Estadual
PSDB

(007/2023)